

Tião Carreiro e Pardinho - Tesouro da Madrugada

Tom: A

Perdi tudo quanto eu tinha
 fiquei no mundo jogado
 igualzinho um cão sem dono
 vivendo desesperado
 lá embaixo de uma ponte
 representa meu sobrado
 na berada de um barranco
 onde o rio passa encostado
 naquele cantinho pobre
 o cobertor que me cobre
 é sempre o vento gelado

Uma noite eu tive um sonho
 na minha pobre pousada
 uma jovem muito rica
 me falou desesperada
 eu sou aquela azeitona
 que faltou na sua empada
 você vai pra minha casa
 vou lhe dar uma empreitada
 não tem nada perigoso
 é um serviço gostoso
 não tem foice e nem enxada

Eu fui lá pra casa dela
 que beleza de morada
 uma banheira de luxo
 já estava preparada
 boiando por cima d'água
 tinha rosas desfolhadas
 eu tomei aquele banho
 lavei a vida cansada
 sujeira e pó do estradão
 em minha vida de cão
 virou rosas perfumadas

Lá no quarto cor de rosa
 estava minha empreitada
 morena cor de canela
 bonequinha bronzeada
 da cabeça até os pés
 não estava faltando nada
 uma linda camisola
 lindas cores estampadas
 camisola transparente
 estava na minha frente
 tesouro da madrugada

Um mundo maravilhoso
 as portas pra mim abriu
 mandei a miséria embora
 bem pra longe ela sumiu
 descobri o mapa da mina
 a sorte pra mim sorriu
 mulher bonita e riqueza
 lá do céu pra mim caiu
 pra matar o meu desejo
 ela foi me dar um beijo
 eu cai dentro do rio

D E A

D E A E A

Acordes

